

as Aves de Rapina



Açor

Todos estes carnívoros pertencem à Ordem Falconiformes.

As aves de rapina, independentemente do seu tamanho, sempre foram admiradas pelo seu porte altivo, olhar "penetrante", e pelo voo majestoso e silencioso.

Como todas as aves, são vertebrados (possuem coluna vertebral) de sangue quente e têm penas a revestir o corpo. A sua estrutura óssea está adaptada para o voo: os membros anteriores estão modificados em asas e os seus ossos são ocos e, por isso, mais leves.

Denomina-se aves de rapina devido à forma característica como capturam as suas presas. Todas as aves de rapina são dotadas de uma excelente visão. Possuem nas patas garras afiadas, (para mais facilmente apanharem e segurarem as presas) e bicos em forma de gancho (com uma orla cortante, que as ajuda a rasgar a carne).



Falcão



Abutre



Águia



Condor



Secretário



Pata



Bico

São caçadoras hábeis que predam peixes, mamíferos, répteis, insectos e outras aves, alimentando-se, por vezes, de cadáveres, eliminando assim da Natureza os despojos de outros animais. Algumas espécies têm uma dieta especializada. Não matam por crueldade mas por necessidade alimentar, sendo predadoras altamente especializadas. Deste modo, têm um lugar de destaque no topo da cadeia alimentar, garantindo a saúde dos ecossistemas (por eliminação de indivíduos doentes e menos viáveis) e a continuidade da vida aos mais hábeis e saudáveis (contribuindo para a selecção natural).

As aves de rapina diurnas caçam durante o dia e as nocturnas capturam as presas entre o entardecer e o amanhecer. Estas aves contam com adaptações especiais que as tornam predadoras eficientes. Uma visão "aguda" permite-lhes localizar as presas mesmo em noites sombrias e uma audição excepcional ajuda-as a localizar presas ocultas.

As aves de rapina distribuem-se por todo o mundo, com excepção da Antárctica (Pólo Sul), e ocupam uma grande variedade de habitats.

Durante os meses de Inverno, estas aves passam a maior parte do tempo a caçar, a descansar ou a cuidar das penas. Durante a Primavera e o Verão, quando a disponibilidade de alimento é maior, caçam, defendem os territórios, estabelecem pares, constroem ninhos, incubam os ovos e criam as crias. As actividades diárias variam entre machos e fêmeas. A maioria das fêmeas incuba os ovos enquanto o macho procura alimento para si e para a fêmea. Em algumas espécies, o macho partilha com a fêmea a tarefa de incubar os ovos.

As aves de rapina não são aves particularmente sociáveis. A principal unidade social que se forma é o par reprodutor. São, na sua maioria, espécies monogâmicas e algumas aves mantêm o mesmo parceiro durante vários anos.

Descubra as diferentes espécies de aves de rapina em exposição no Zoomarine e observe-as com atenção.

Características físicas

- O seu corpo apresenta uma forma fusiforme. Esta forma corporal reduz o atrito enquanto voam;
- Machos e fêmeas têm uma coloração semelhante. A coloração dos juvenis é, geralmente, diferente da exibida pelos adultos;
- As fêmeas são, geralmente, maiores que os machos da mesma idade;
- As patas das aves de rapina diurnas são robustas e revestidas por escamas. As aves de rapina nocturnas possuem patas cobertas por penas, que as protegem do frio, das mordeduras das presas capturadas e que lhes permitem efectuar um voo extremamente silencioso. Cada pata possui 4 dedos com garras afiadas;
- As penas que revestem o corpo das aves fornecem isolamento, protecção, uma superfície aerodinâmica e a coloração típica da espécie, cujo padrão lhes permite camuflarem-se, misturando-se com o meio circundante.



Águia

As aves de rapina diurnas não são aparentadas com as aves de rapina nocturnas:

- não possuem a mesma estrutura física;
- possuem penas diferentes - as aves de rapina nocturnas possuem penas especiais que abafam o som produzido durante o voo, permitindo-lhes caçar silenciosamente, ouvir os movimentos das potenciais presas enquanto voam e capturar as presas de surpresa;
- as rapinas nocturnas não constroem ninhos e utilizam os ninhos de outras aves ou fazem posturas em locais escondidos, como grutas ou fendas no solo. Contrariamente, as rapinas diurnas, geralmente, constroem ninhos grandes ou pequenos nas copas das árvores;

- os ovos das rapinas nocturnas são brancos, ao invés dos sarapintados, acastanhados ou azulados das diurnas. Esta falta de camuflagem, deve-se provavelmente ao facto de fazerem as posturas em locais mais escondidos. Além disto, são mais arredondados que os ovos das rapinas diurnas;

- os mochos, as corujas e os bufos não possuem papo - o alimento ingerido passa directamente para o estômago muscular ou moela;

- as rapinas diurnas conseguem digerir a maioria dos ossos das suas presas. As rapinas nocturnas são menos capazes de dissolver os ossos e as "bolas" regurgitadas contêm frequentemente esqueletos quase completos.



Coruja

Interacção humana

As ameaças às populações de aves de rapina são várias e incluem a poluição e redução dos habitats naturais, o abate por caçadores e a caça furtiva, inclusive de ninhos. Frequentemente, os pesticidas e adubos agrícolas entram na cadeia alimentar e podem ameaçar, com gravidade, certas espécies - por exemplo, fragilizando-lhes a casca dos ovos, impedindo a sua reprodução. Muitos caçadores, por ignorância, acreditam que estas aves lhes arruinam a caça, o que não é verdade! Estas aves, quando caçam, apanham os espécimes doentes ou envelhecidos (os mais fáceis de caçar) contribuindo para o equilíbrio da espécie predada.

Para finalizar esta visita, o Dept. Educacional sugere:

- um debate sobre a importância de espaços como o Zoomarine para a preservação dos habitats e populações selvagens;
- uma reflexão sobre o modo como o Homem influencia a vida e o bem-estar destas e de todas as outras aves.